



INDUÇÃO DE CORPOS SEMELHANTES A PROTOCORMOS (PLBS) EM PROGÊNIES HÍBRIDAS COM *Dendrobium pierardii*

ANA CAROLINA DA CRUZ ALVES¹; JEAN CARLOS CARDOSO².

¹ Estudante – Universidade Federal de São Carlos, ana.alves@estudante.ufscar.br

² Docente – Universidade Federal de São Carlos, jeancardoso@ufscar.br

RESUMO: Diante da alta capacidade de hibridização na família Orchidaceae, técnicas de micropropagação visando a produção em larga escala são intensamente estudadas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi elaborar um protocolo eficiente de clonagem in vitro a partir da técnica de indução e regeneração de PLBs para progênies híbridas com *Dendrobium pierardii*. Foram utilizados quatro cruzamentos com *D. pierardii* (*D. pierardii* x *D. anosmum*; *D. primulinum* x *D. pierardii*; *D. pierardii* x *D. primulinum*; *D. loddigesii* x *D. pierardii*) e quatro tratamentos: 1,5 mg L⁻¹ de 2ip (T1); 1,5 mg L⁻¹ de 2ip + 1,0 mg L⁻¹ de ANA (T2); 1,6 mg L⁻¹ de TDZ (T3); 1,6 mg L⁻¹ de TDZ + 1,0 mg L⁻¹ de ANA (T4) e um controle (C) sem adição de fitorreguladores. Foram utilizados dois tipos

de explantes, 5 segmentos foliares apicais e 5 micropseudobulbos (\cong 1 cm) por

repetição por tratamento, mantidos 30 dias no escuro e 30 dias na luz. Os explantes foliares não resultaram em regeneração. Para porcentagem de regeneração via PLBs, embora não tenha sido observada diferenças estatísticas, verificou-se melhor desempenho do T1 e T3, com média de 8,75% de regeneração para ambos, no entanto as plantas resultantes do T3 apresentaram alterações morfológicas, não correspondente ao padrão de seus parentais. *D. loddigesii* x *D. pierardii* apresentou 7% de regeneração e *D. pierardii* x *D. anosmum*, 5%. Além da indução de PLBs, houve explantes que seguiram rotas de organogênese resultando em múltiplas brotações diretas especialmente no meio sem adição de fitorreguladores (C), com 60% de explantes regenerados em *D. pierardii* x *D. anosmum* e 30% em *D. loddigesii* x *D. pierardii*. Quanto ao número de plantas ou PLBs gerados, o controle teve efeito significativo para *D. loddigesii* x *D. pierardii*, (5,5 plantas) e T2 em *D. pierardii* x *D. primulinum* (4,5 plantas). Concluiu-se que o efeito do genótipo foi de grande relevância nos cruzamentos com *D. pierardii*, demonstrando que a regeneração de PLBs é genótipo-dependente.

Palavras-chave: Orchidaceae; cultivo in vitro; micropropagação.

Apoio Financeiro: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
Nº do Processo: 2023/00462-6